

DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS DISCENTES ENVOLVIDOS NA PREPARAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PROJETO ESCOLHA

*Karina Grace Ferreira de Oliveira, Bergson Padilha Braga Cavalcante, Cláudio Silva de Souza, Edmar Pereira da Silva Neto.
Faculdade Adventista da Bahia, BA.*

O Projeto Escolha é um programa de extensão que vem sendo preparado desde o início do semestre letivo de 2013.1. Até o presente momento, está inserido na linha de pesquisa de Fisioterapia Coletiva da FADBA consubstanciando um grupo de estudos sobre Promoção da Saúde e tem como integrantes alunos e professores do curso de Fisioterapia e um professor de Educação Física da Instituição. O projeto pretende motivar, dar subsídios e acompanhar (avaliar) as pessoas num processo de mudança de estilo de vida na direção de uma qualidade de vida plena. Baseia-se em referências consideradas científicas pela comunidade acadêmica bem como em textos oriundos da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Atualmente desenha uma parceria com outros cursos da mesma Instituição e com a Igreja do Campus. Objetivo: Descrever o perfil dos alunos que se inscreveram para atuar no Projeto Escolha. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal com enfoque quantitativo. Os alunos que se inscreveram para atuar no Projeto foram submetidos a uma bateria de instrumentos e de avaliações físico-funcionais. A análise estatística foi realizada através programa SPSS 17.0. Resultados: Oito alunos se inscreveram e foram avaliados de acordo com os instrumentos usados pelo Projeto. Destes, 75% do sexo feminino; 100% se declararam cristãos, sendo 7 Adventistas; 100% eram solteiros. A idade média do grupo foi de 23,37 anos. Apenas um indivíduo apresentou pressão arterial acima do considerado normal. Um estava acima do peso, um abaixo e os 6 restantes apresentaram peso normal. Dos 4 que tiveram sua Relação Cintura-quadril (RCQ) calculada, somente um estava normal, os outros 3 apresentaram risco alto ou muito alto para doenças cardíacas. Quanto ao Estilo de Vida, nenhum deles fumava ou ingeria bebidas alcoólicas. 37,5% ingeria mais que 6 copos de água por dia e 62,5% menos que 6 copos de água. 50% afirmou equilibrar tempo de lazer e trabalho às vezes, os outros 50% afirmaram fazê-lo sempre. 50% realizam atividade física vigorosa três ou mais vezes por semana, 12,5% o fazem uma ou duas vezes por semana e 37,5% fazem menos de uma vez. Conclusão: Dentre os alunos participantes do Projeto, há um indivíduo com pressão arterial elevada e de três com valores de RCQ preocupantes. Além disso, mais da metade ingere pouca água e a metade realiza atividade física menos do que deveria. Estes dados são preocupantes e indicaram que eles próprios precisavam passar pelo processo proposto pelo Projeto.

Palavras-chave: Promoção Saúde Estilo Vida.

TREINAMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS ASSERTIVAS PARA ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

*Debora Monteiro, Keyla Santos, Livia Barcelos, Maycon Rocha, Joene Vieira Santos.
Faculdade Adventista da Bahia – FADBA, Cachoeira, BA.*

O desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades sociais têm sido apontados pela literatura como uma necessidade urgente na formação de profissionais da área da saúde, uma vez que a atuação nesta área sempre prescinde a relação com o outro. A fisioterapia, ao enquadrar-se como uma das opções entre as formações na área de saúde, também compartilha desta necessidade, tornando-se relevante promover um treino de habilidades sociais assertivas e de enfrentamento específico à formação do fisioterapeuta. O objetivo deste estudo foi Promover através do Treino de Habilidades Sociais o desenvolvimento/aperfeiçoamento das habilidades assertivas e de enfrentamento necessárias para o profissional de fisioterapia. Afim, de alcançar os objetivos propostos foram estruturados 9 encontros com a participação de sete estudantes do curso de Fisioterapia, ao início e ao fim do programa de intervenção foram aplicados o Inventário de Empatia e o Inventário de Habilidades Sociais, com o intuito de comparar os resultados dos instrumentos antes e depois da intervenção. A cada encontro foi aplicada uma tarefa para casa referente à habilidade apresentada, com o objetivo de proporcionar reflexão ao participante e avaliar o desempenho de cada estagiário ao longo do programa. O treino dessas habilidades sociais visa contribuir com o exercício da profissão do fisioterapeuta no que tange a sua interação com o paciente. A comparação dos resultados dos participantes, obtidos no início e término do programa, apontaram para uma significativa mudança no desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades trabalhadas. Dessa forma foi possível concluir que o Treino de Habilidades Sociais foi favorável para o desenvolvimento de Habilidades Sociais, influenciando nas relações interpessoais dos participantes.

Palavras-chave: Habilidades Sociais; Treino de Habilidades Sociais; Fisioterapia.